

Diana Silva Costa

ESCOLA PRETA DE CINEMA

Outubro de 2024

Columbia Global Center Rio de Janeiro

Columbia Women's Leadership Network

Contexto

O Audiovisual é uma indústria extremamente importante no mundo, sendo uma das grandes ferramentas de construção de imaginário interno e internacionalmente, colocando a cara do país no mapa.

Nos Estados Unidos, movimenta aproximadamente 4,6 bilhões de dólares em bilheteria por ano, enquanto a China, outra gigante no setor, chega a 4,3 bilhões. O Brasil com números bem mais modestos, alcança cerca de 30 milhões de dólares, se considerarmos as bilheterias dos cinemas, e por volta de 1,5 bi de dólares no mercado dos streamings. Esta expressão na economia foi observada pela Coreia do Sul, que utilizou o setor como ferramenta de impulsionar seu crescimento econômico através do setor, tornando-se um *case* de sucesso e inspiração para diversas economias ao redor do mundo, inclusive o Brasil que tem na atualidade lutado para criar e implementar políticas públicas que fomentem a produção audiovisual em grande escala.

Paralela à potência do audiovisual no setor econômico, sua importância em torno da construção cultural nacional é igualmente importante, ao mesmo tempo que revela a desigualdade presente no país. Este é um setor, majoritariamente realizado por uma elite do país, onde a maioria dos postos de trabalho técnicos e criativos, são ocupados por pessoas de origens de classe média alta ou de elites tradicionais do Brasil, o que conseqüentemente se reflete também no retrato racial desses profissionais. A falta de diversidade é um problema em qualquer área, mas no audiovisual urge de resolução, pois este é um espaço de construção de imaginário sobre o país, e quando esse imaginário é construído apenas por recorte de classe, raça ou gênero, restringe-se o olhar, e reduz-se a possibilidade de histórias a serem contadas e dos imaginários que são publicizado, reproduzido desigualdades, além de gerar pouca identificação com o público. Por fim, o audiovisual é um espaço de geração de empregos, e ter uma gama de profissionais majoritariamente oriundos de uma classe social, restringe-se também a quem serão fornecidos esses postos profissionais. Jovens de origens negra, indígena e/ou periférica, em geral tem dificuldade de acessar e se manter nesses espaços, e aqui pretendemos gerar oportunidades para que este público tenha possibilidade de acessar e permanecer tais espaços.

Objetivo

O objetivo deste projeto é promover o fortalecimento da indústria audiovisual no Brasil ao capacitar jovens profissionais oriundos de diferentes camadas sociais, contribuindo para a ampliação da diversidade nas equipes de criação e produção de cinema.

Através de uma residência artística intensiva, buscamos aprimorar as habilidades de pelo menos 20 participantes por turma, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e prático. Durante um ano, os residentes terão acesso a formações abrangentes em diversas áreas do audiovisual, o que os possibilitará integrar equipes de produções estabelecidas com confiança e competência. Ao final do programa, pretendemos não apenas formar profissionais qualificados, mas também cultivar uma rede de talentos diversos que contribuirão para um cenário audiovisual mais inclusivo e representativo, refletindo a rica pluralidade cultural do Brasil.

Atividades

O projeto envolverá uma seleção criteriosa de 20 jovens com alguma vivência no audiovisual, que participarão de uma residência artística. Durante o programa, os residentes terão acesso a oficinas práticas e teóricas ministradas por profissionais renomados do mercado, abrangendo áreas como Roteiro, Direção, Produção Executiva, Fotografia, Direção de Arte e Som (incluindo captação, trilha sonora e mixagem). Este aprendizado culminará no desenvolvimento coletivo de um projeto de curta-metragem, onde os residentes aplicarão suas habilidades adquiridas, sob a supervisão dos profissionais orientadores.

Além das oficinas, o projeto incluirá eventos de networking, palestras inspiradoras e visitas a sets de filmagem, proporcionando uma visão ampla da indústria. Também serão promovidos encontros mensais de acompanhamento e feedback, assegurando que os residentes estejam fazendo progressos e superando desafios.

Atores envolvidos

Preta Portê Filmes: produtora que desempenhará papel central na coordenação e execução do programa. Além de sua experiência na produção audiovisual, a equipe da Preta Portê Filmes colaborará ativamente na construção do currículo das oficinas e no desenvolvimento do projeto final, garantindo que a formação oferecida seja de alta qualidade e esteja alinhada com as demandas do mercado.

Profissionais Parceiros: Especialistas reconhecidos em suas áreas de atuação, esses profissionais não apenas ministrarão as oficinas durante os ciclos de formação, mas também atuarão como orientadores no projeto final, dando suporte fundamental para guiar os residentes, oferecendo mentoria e compartilhando experiências práticas que enriquecerão o aprendizado.

Financiadores do Projeto: A viabilização financeira do programa é crucial, especialmente

considerando que se destina a jovens de origens periféricas. Contar com apoiadores financeiros assegurará a remuneração adequada para todos os envolvidos no projeto, incluindo professores, técnicos e coordenadores. Além disso, essas parcerias permitirão a concessão de bolsas de apoio aos residentes ao longo do período de formação, proporcionando a eles a oportunidade de se dedicarem integralmente ao seu desenvolvimento profissional.

Janela de Exibição para o Curta-metragem: Após a conclusão do projeto, será criada uma janela de exibição para o curta-metragem desenvolvido pelos residentes. Esta apresentação terá como objetivo não apenas celebrar o trabalho dos participantes, mas também promover o curta para um público mais amplo, incluindo potenciais distribuidores e plataformas digitais. A exibição será um marco importante que permitirá aos jovens talentos mostrar suas habilidades e narrativas ao público, além de facilitar a criação de novas oportunidades profissionais.

Resultados esperados

Inspiração e ser agente para possibilitar a entrada de jovens negros, indígenas e/ou periféricos no mercado audiovisual, tanto nas áreas criativas quanto nos setores técnicos, capacitando-os a ponto de estarem aptos e seguros a integrar equipes profissionais em grandes produtoras, canais de TV ou inspirando-os a realizar seus próprios projetos.

Além de gerar uma conexão entre os residentes que construa uma rede, em que eles após a residência sigam se apoiando, se indicando para trabalhos, se fortalecendo enquanto grupo para seguirem em contínuo crescimento e aprendizado dentro da indústria.

Custos

O custo global estimado para a realização do projeto de residência artística e produção audiovisual é de R\$1.270.000,00. Este valor abrange as áreas essenciais para garantir a realização, eficácia e a qualidade do programa, como por exemplo, a seleção de Residentes, Oficinas e Palestras, Produção do Curta-metragem, Gestão e Coordenação do Projeto, bolsas para os residentes, eventos e oficinas.

Riscos

Os riscos associados ao projeto incluem a dificuldade em encontrar financiadores dispostos a cobrir os custos do programa, o que pode comprometer a viabilidade financeira da residência. Além disso, há a possibilidade de não atingirmos o número desejável de residentes, o que

pode limitar a realização do curta-metragem. Outro risco significativo é a falta de confiança e segurança que alguns participantes podem sentir ao final da experiência, o que poderia desencorajá-los de buscar oportunidades no mercado. Para mitigar esses riscos, serão elaboradas estratégias claras, como a diversificação de fontes de financiamento e o investimento em mentoria contínua para garantir que os residentes se sintam preparados e apoiados durante e após a residência.

Conclusão

Este projeto representa uma oportunidade significativa para transformar a paisagem audiovisual brasileira, promovendo não apenas a inclusão e a diversidade, mas também fortalecendo jovens de origens variadas a se tornarem protagonistas de suas próprias histórias. Ao focar na capacitação de profissionais negros, indígenas e periféricos, buscamos ampliar a representatividade e enriquecer o setor com vozes que, historicamente, foram sub-representadas.

Através da residência artística, não só forneceremos as habilidades técnicas necessárias para os jovens ingressarem no mercado audiovisual, mas também construiremos uma rede de apoio que perdurará além do término do programa, incentivando a colaboração e o crescimento contínuo. Esperamos que, ao final do projeto, esses jovens profissionais estejam não apenas prontos para se integrar a equipes de produção de prestígio, mas também motivados a criar suas próprias obras, contribuindo para um panorama cultural mais diverso e representativo.

Em um contexto onde a narrativa audiovisual desempenha um papel crucial na formação de identidade e imaginário nacional, o investimento em diversidade é mais do que uma necessidade; é uma responsabilidade coletiva. Este projeto não apenas visa capacitar indivíduos, mas também almeja influenciar e inspirar toda a indústria, criando um ciclo virtuoso de inclusão e inovação que beneficiará a sociedade como um todo. Promovendo um futuro em que o audiovisual reflita verdadeiramente a rica diversidade de nosso país.

Fontes:

Rufino, Luana A Bem sucedida experiência Sul Coreana no audiovisual. Rio de Janeiro, ANCINE, 2018. Disponível em: "Portal da Ancine". Acesso em: 15/10/2024.

ALBERT, C.; COUTO, J. A. Relatório sobre o setor audiovisual no Brasil: dados e tendências. Brasília: ANCINE, ano. Disponível em: . Acesso em: dia mês ano.

ANCINE